



A Enxaqueca e o Acidente Vascular Cerebral



Associação AVC

Acidentes Vasculares Cerebrais



A Enxaqueca e o Acidente Vascular Cerebral

Enxaqueca é uma condição complexa e debilitante. É caracterizada por uma severa dor de cabeça latejante, que normalmente ocorre com outros sintomas tais como náusea. Pensa-se que a enxaqueca pode aumentar ligeiramente o risco de AVC, especialmente em mulheres jovens. Esta ficha técnica explica mais sobre a enxaqueca e a ligação com o acidente vascular cerebral.

O que é uma enxaqueca

A enxaqueca é uma intensa dor de cabeça, geralmente num lado da cabeça. Muitas vezes ocorre com outros sintomas, tais como náuseas. A enxaqueca afecta aproximadamente 15% da população e dois terços são mulheres.

Existem dois tipos principais de enxaqueca:

Enxaqueca comum: a maioria das pessoas com enxaqueca têm este tipo. É constituída por uma dor de cabeça acutilante num lado da cabeça acompanhada por pelo menos dois dos seguintes sintomas: náuseas e/ou vómitos, uma sensibilidade à luz, ao som ou ao olfacto.

Enxaqueca clássica: atinge cerca de 10% dos doentes. Além dos sintomas descritos acima, sofrem de uma perturbação visual que se costuma designar de aura. Esta pode ser, luzes intermitentes ou zigzags ou sentimentos de formigueiro ou dormência num lado do corpo. A cefaleia (dor de cabeça) geralmente desenvolve pouco depois. Algumas pessoas só experienciam os sintomas de aura sem a dor de cabeça.

O ataque de enxaqueca normalmente dura um período de tempo relativamente curto, entre quatro e 72 horas. Para a maioria das pessoas, as enxaquecas acontecem como ataques ocasionais, no entanto algumas pessoas sofrem mais severamente e podem ter vários ataques por semana.

Outros tipos de enxaqueca raros incluem: Enxaqueca da artéria basilar: em alguns casos a artéria basilar, um vaso sanguíneo na base do cérebro pode entrar em espasmo resultando na diminuição do fornecimento de sangue a partes do cérebro. Isto pode causar sintomas tais como tonturas, visão dupla, instabilidade e desmaios.

Enxaqueca hemipléctica: Esta é uma rara condição que muitas vezes tem um vínculo genético. A pessoa com enxaqueca hemipléctica experiencia paralisia temporária sobre um lado do corpo. Isto pode afectar o rosto, braço ou perna e pode ser

acompanhada por uma sensação de alfinetes e agulhas ou dormência. Outros sintomas da enxaqueca hemipléctica podem incluir, visão dupla, problemas da fala, vertigens ou confusão. Este tipo de enxaqueca pode ser facilmente confundido com o acidente vascular cerebral já que os sintomas são muito semelhantes, mas os efeitos da uma enxaqueca hemipléctica são temporários, embora possa demorar vários dias para resolver. Alguém que esteja a sentir uma súbita fraqueza, dormência, problemas da fala ou visuais devem procurar urgente atenção médica.

O que provoca uma enxaqueca?

A enxaqueca temporariamente afecta as artérias do cérebro. Elas contraem ou apertam, causando a redução do fluxo de sangue. Isto pode causar sintomas tais como náuseas, perturbação visual, problemas de linguagem e vómitos. Após os vasos sanguíneos se contraírem desta forma, relaxam e podem mesmo tornar-se alargados. Este alongamento das paredes das veias é um processo extremamente doloroso. Isto, possivelmente em conjunto com o espasmo muscular, é o que se pensa causar a dor de cabeça. Existem muitas causas despoletadoras de um ataque de enxaqueca. Elas são diferentes para todos mas existem accionadores comuns que incluem alimentos tais como o chocolate, queijo e vinho tinto; stress; cansaço e factores hormonais, como o aparecimento da menstruação.

Como tratar a enxaqueca?

Obter um bom diagnóstico é crucial na gestão da enxaqueca. O seu médico pode ajudar a diagnosticar a doença e prescrever medicação.

O tratamento medicamentoso é o mais eficaz quando tomado no início de um ataque de enxaqueca. Diversos analgésicos estão disponíveis em qualquer farmácia como o paracetamol e o ibuprofeno. Algumas preparações contêm medicação para aliviar a náusea e os vómitos também. Medicamentos mais fortes como a Metoclopramida estão disponíveis através de prescrição.

Os Triptanos são um tipo de substância que pode ser utilizada para tratar todos os sintomas da enxaqueca. Existem muitos tipos de triptanos disponíveis, a maioria são disponíveis mediante receita médica, mas um, Imigran já está disponível nas farmácias. Estas medicações não são adequadas para todos, especialmente se há uma história de doença cardiovascular ou pressão arterial elevada incontrolada.

Para muitas pessoas, dormir ou deitarem-se numa sala calma,



escurecida ajuda a aliviar os sintomas no momento de um ataque, ou pelo menos encurtar a duração do ataque.

Se alguém tem ataques muito graves ou muito frequentes, então o tratamento preventivo (profilaxia) deverá ser seguido. Isto é geralmente sugerido sob a forma de medicação diária, com Propranolol ou Pizotifeno prescrito pelo médico.

Terapias alternativas, como a homeopatia e acupunctura também são utilizadas.

A relação entre enxaqueca e o AVC

A investigação demonstrou que as pessoas que têm enxaquecas têm um aumento ligeiro do risco de AVC. Isto parece ser particularmente significativo para as mulheres jovens (de idade) que tenham enxaqueca clássica (com aura).

Entre 20 e 40% dos acidentes vasculares cerebrais que ocorrem em mulheres com enxaqueca, parecem desenvolver directamente de um ataque de enxaqueca.

Um recente estudo de revisão realizado em 2005 concluiu que pessoas com enxaqueca tiveram o dobro do risco de acidente vascular cerebral, em comparação com pessoas sem enxaqueca.

Para aquelas que tomam a pílula contraceptiva oral este risco foi ainda maior. Este risco aumentado foi encontrado para acidentes vasculares cerebrais isquémicos (causado por um bloqueio), mas não para acidentes vasculares cerebrais hemorrágicos que são provocadas por hemorragia no cérebro. Este risco é ainda maior para aqueles que tem outros factores de risco de AVC, como fumar ou ter a pressão arterial elevada. As razões para o aumento do risco de acidente vascular cerebral ainda são obscuras, porém acredita-se que pode ser devido à redução do fluxo sanguíneo para o cérebro que normalmente ocorre numa enxaqueca.

No entanto, é importante estar consciente que o aumentado de risco discutido é um aumento estatístico o qual ainda é um risco muito baixo para qualquer indivíduo. Os AVCs são muito mais comuns em pessoas idosas e os riscos de uma pessoa jovem ter um acidente vascular cerebral, mesmo que tenha enxaquecas, é ainda relativamente pequeno.

Se estiver preocupado com a enxaqueca e o acidente vascular cerebral, fale com o seu médico, que pode aconselhá-lo sobre o seu risco individual, tratamento e prevenção da enxaqueca.



Horário de Atendimento
08h00 > 18h00

Linha de Apoio
253 812 547

Associação AVC
Rua Dr. Manuel Pais, 113 • 4750-317 Barcelos
Fax. 253 812 536
Info@associacaoavc.pt • www.associacaoavc.pt